

O PAPEL SOCIAL DO PROFISSIONAL EM ARQUITETURA E URBANISMO: POSSIBILIDADES, LIMITAÇÕES E FERRAMENTAS DE TRABALHO)

LARISSA SOARES MACHADO¹, ALEXANDRE KENCHIAN²

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus São Paulo, larissamachado.au@gmail.com

² Graduado em Arquitetura e Urbanismo na Universidade de São Paulo, Orientador PIBIFSP, IFSP, Câmpus São Paulo, ak.arg@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 1.03.03.04-9 Sistemas de Informação

Apresentado no
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo, além do esclarecimento da definição do termo “função social do arquiteto”, demonstrar, principalmente aos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, os campos de trabalho disponíveis nessa área e as principais dificuldades e limitações no desenvolvimento dessa função social. A metodologia elaborada para desenvolvimento dessa pesquisa consiste no levantamento de referências bibliográficas que contenham registros da atuação de profissionais que discutiram e abordaram esse tema, bem como na realização de entrevistas com profissionais da área que desenvolvem ou desenvolveram esse papel social, incorporando ao conteúdo informações ausentes na bibliografia. Por fim, questões como a suficiência dos campos de trabalho existentes e a utilização do termo “função social do arquiteto” serão abordadas na etapa de conclusão da pesquisa, ampliando assim a discussão sobre o tema. Como resultado, será desenvolvida uma síntese de dados e informações adquiridas durante a pesquisa para esses estudantes, na forma de livreto, bem como a elaboração de uma intervenção artística que questione a produção arquitetônica atual e demonstre a importância do papel social desses futuros profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: arquitetura; arquitetura e urbanismo; função social; a função social do arquiteto;

THE ARCHITECTS AND URBANISTS SOCIAL FUNCTION: POSSIBILITIES, LIMITATIONS AND WORK TOOLS

ABSTRACT: This research aims to demonstrate, in addition to clarifying the definition of the term "social function of the architect", to demonstrate, mainly to the students of Architecture and Urbanism, the available fields of work in this area and the main difficulties and limitations in the development of this social function. The methodology established for the development of this research consists in the collection of bibliographical references that contain work records of professionals who discussed and approached this theme, as well as in the interviews with professionals of the area who develop or developed this social function, incorporating to the content the absent informations in the bibliography. Finally, questions such as the sufficiency of the existing labor fields and the use of the term "architect social function" will be approached in the stage of conclusion of the research, thus broadening the discussion on the subject. As a result, a synthesis of data and information acquired during the research for these students will be developed, in the form of a booklet, as well as the elaboration of an artistic intervention that questions the architectural production and demonstrates the importance of the social role of these future professionals.

KEYWORDS: architecture; architecture and urbanism; social function; The social function of the architect;

INTRODUÇÃO

O papel social da(o) arquiteta(o) e urbanista é tema que vem sendo amplamente discutido nos meios de comunicação, entretanto, apesar da recorrente discussão sobre a importância desse papel social, as informações sobre como exercer esse papel e no que isso acarreta na vida profissional do (a) arquiteto (a) são escassas ou apresentadas isoladamente, dificultando a apreensão dessas informações de forma conjunta e esclarecida. Para tanto, essa pesquisa buscará um maior aprofundamento no tema e a apresentação das informações necessárias de forma conjunta, além de ressaltar a importância desse papel social. O objetivo principal dessa pesquisa é reunir e apresentar aos estudantes de arquitetura os campos de trabalho disponíveis para exercer esse papel social e as principais limitações existentes no exercer dessa função, além disso, objetivos secundários como a ampliação da discussão sobre o tema no meio acadêmico e o questionamento da produção arquitetônica atual fazem parte desse trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

A primeira etapa dessa pesquisa consistiu na definição do termo ‘função social’. O significado do termo, a partir do que se encontra no dicionário, permite seu entendimento como um ofício ou um serviço que é dirigido ao conjunto de cidadãos de uma comunidade. No entanto, para o desenvolvimento dessa pesquisa, buscou-se a definição do termo para além disso, dessa forma, foi acrescentado a esse conceito a definição extraída da leitura do livro “A Função Social do Arquiteto” (Autor: Artigas), que demonstra principalmente a mutação da definição do que se configura como função social de acordo com o contexto histórico. Por fim, foi possível estabelecer a seguinte definição: a função social do arquiteto está em responder às necessidades da sociedade dentro de um contexto histórico, sendo que sua atuação deve ser voltada à coletividade.

Foram selecionados 3 arquitetos (as) e urbanistas, Sérgio Ferro, Vilanova Artigas e Mayumi Watanabe, além de duas entidades de Assessoria Técnica a projetos habitacionais que surgiram na década de 90, Usina CTAH e Peabiru TCA, para análise de suas atuações afim de determinar quais podem ser classificadas com caráter social de acordo com a definição estabelecida, permitindo assim o desenvolvimento da próxima etapa da pesquisa, que consiste na apresentação das possibilidades e campos de trabalhos existentes e exercidos atualmente. As bibliografias coletadas apresentam as principais atuações desses profissionais e entidades e, por vezes, o posicionamento desses profissionais frente a questões sociais de seus períodos, sendo assim, a função social desses arquitetos é apresentada de forma não explícita, através de suas principais atuações, exceto pelo livro de Artigas que embasou essa pesquisa (“A função social do arquiteto”).

No conteúdo da pesquisa, foram primeiramente apresentados resumos da biografia dos profissionais e entidades selecionadas, que consiste na organização cronológica das principais atuações de cada um, e uma análise do caráter social de suas atuações registradas na biografia..

O segundo método dessa pesquisa consiste na realização de entrevistas com profissionais da área que tenham exercido seu papel social, de acordo com a definição estabelecida a partir da pesquisa teórica. As entrevistas complementarão o conteúdo, possivelmente acrescentando novos campos de trabalho ao conteúdo da pesquisa e, principalmente, revelando as limitações existentes no exercer dessa função, além disso, possibilitará um maior detalhamento sobre como funciona a atuação nos campos de trabalho disponíveis. Por fim, para promover a discussão sobre o tema no meio acadêmico, será realizada uma intervenção artística, elaborada a partir de algumas pesquisas na internet, em local a ser determinado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa dessa pesquisa teve como principal resultado o embasamento e definição do termo função social, aplicado na análise das principais atuações dos profissionais e entidades, que

foram apresentadas nos resumos das biografias que compõem a pesquisa. Essa etapa foi essencial para coleta de material necessário para a última etapa da pesquisa.

As pesquisas realizadas e as experiências passadas durante a primeira etapa da pesquisa levaram ao surgimento de uma discussão paralela ao objetivo principal: a utilização e significado do termo “A função social do arquiteto”. Essa abordagem do tema será desenvolvida no final da pesquisa, incentivando assim a ampliação da discussão sobre o tema. Outra questão que foi levantada nessa primeira etapa foi a escassez de campos de trabalho existentes, assunto que possivelmente será abordado na etapa de conclusão da pesquisa.

CONCLUSÕES

Com a pesquisa teórica desenvolvida na primeira etapa atingiu-se parcialmente o objetivo de definição do que é a função social do arquiteto e de quais os campos de trabalho existente, assim como previsto, as entrevistas serão essenciais para complementação desse conteúdo. A pesquisa proporcionou a ampliação do conceito que se tem de função social, relacionando diretamente este com o contexto histórico e demonstrando uma pluralidade de formas de atuar nesse campo, apesar de apresentarem-se escassas frente à demanda existente. Por fim, além do objetivo principal, surgiu ao longo da primeira etapa a necessidade de ampliação dessa discussão, com abordagens sobre o tema de pontos de vista diferentes.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pelo financiamento dessa pesquisa que será de grande importância para a formação acadêmica dos alunos.

REFERÊNCIAS

ARTIGAS, Vilanova. **Caminhos da Arquitetura**. São Paulo: (SP) Cosac Naify, 2004. 234 p.

ARTIGAS, João Batista Vilanova. **A função social do arquiteto**. São Paulo (SP): Nobel, 1989. 93 p. ISBN 8521306210.

BUITONI, CÁSSIA S. **Mayumi Watanabe Souza Lima: a construção do espaço para a educação**. 2009. 229 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2009.

CENTENÁRIO VILA NOVA ARTIGAS. **Cronologia – Biografia**. Disponível em: <<http://www.vilanovartigas.com/cronologia/por-tipo/biografia>>; Acesso em: 06.07.2017

FERRO, Sergio. **Arquitetura e trabalho livre**. São Paulo (SP): Cosac Naify, 2006. 452 p. ISBN 8575034200.

PEABIRU SITE INSTITUCIONAL. Disponível em: <http://www.peabirutca.org.br/?page_id=2;> Acesso em: 06.07.2017

PUNTONI, ALVARO. **Construtor de obras e de ensino: porque Vilanova Artigas continua importante**. AU PINI, São Paulo, ed. 255, jun/2015. Disponível em: <<http://www.au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/255/construtor-de-obras-e-de-ensino-porque-vilanova-artigas-continua-353329-1.aspx>>; Acesso em: 06.07.2017

USINA CTAH; FERRO, Sérgio. **Usina: entre o projeto e o canteiro**. São Paulo (SP): Edições Aurora, 2016. 372 p. ISBN 978-85-5688-001-7.